

EuroPrevent inicia protocolo de colaboração com a SBC

Os organizadores do EuroPrevent 2010 confirmaram que enviarão conferencistas para participar do evento correspondente no Brasil a partir do ano que vem. A SBC, que já integra a grade do congresso europeu, quer tornar o programa uma via de mão dupla, com a presença de palestrantes internacionais no Brasil Prevent.

Também faz parte do projeto de intercâmbio a assinatura de um protocolo de cooperação entre as duas entidades para o desenvolvimento de pesquisas e estudos conjuntos e para a discussão de casos. A notícia é de um dos coordenadores de Relações Internacionais e ex-presidente da SBC, Antonio Felipe Simão, que acertou a participação estrangeira para 2011 com os três principais responsáveis pelo congresso na Europa, David Wood, Joep Perk e Renata Cifkova. O acordo foi feito em Praga, durante o EuroPrevent 2010 cuja programação incluiu dois palestrantes brasileiros (ver quadro).

O motivo, segundo ele, é que a participação brasileira nos congressos internacionais, embora significativa, não passa de 200 ou 300 médicos. “O presidente Jorge Ilha se preocupa com a necessidade de levar informação científica atualizada aos 12 mil cardiologistas associados, a imensa maioria dos quais não pode acompanhar os congressos no exterior. Por isso, é preciso trazer os palestrantes estrangeiros para o nosso país”, justifica.

Para Felipe Simão, a internacionalização da SBC tem duas fases. Na primeira, já consolidada, a entidade brasileira faz-se presente nos congressos, apresenta pesquisas e participa de simpósios no exterior. Nessa segunda fase, os cardiologistas estrangeiros passam a vir ao país. “Esse é o caminho para que realizemos eventos de padrão internacional aqui no Brasil”, conclui.



Brasil**Prevent**
2010

“

É preciso trazer os palestrantes estrangeiros para o nosso país

”

Palestrantes brasileiros no EuroPrevent 2010

Almir Ferraz

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, SP

Jorge Pinto Ribeiro

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS